Capacitismo em profissionais autistas - desafios externantes e internalizados no mercado de trabalho.

José Rafael de Assunção PEREIRA

UNINASSAU, Caruaru-PE, Brasil.

**Introdução: O c**apacitismo, seja externo ou internalizado, tem sido uma barreira negativa para a inclusão de profissionais autistas adultos no mercado de trabalho, impactando suas vidas profissionais e bem-estar psicológico. **Material e Métodos:** A pesquisa se baseia em revisão literária de artigos científicos brasileiros, publicados entre 2019 e 2024, nas bases de dados Scielo, PubMed e BVS. Os estudos selecionados abordam o impacto do capacitismo no ambiente de trabalho e os efeitos do capacitismo internalizado na saúde mental de autistas adultos, utilizando termos como "capacitismo," "autismo adulto," "neurodiversidade," e "discriminação no trabalho." **Resultados:** A revisão revela que o capacitismo externo se manifesta por meio de microagressões, falta de adaptações e exclusão social, enquanto o capacitismo internalizado resulta em baixa autoestima, ansiedade e depressão, destacando as implicações para sua saúde mental e trajetória profissional. A falta de compreensão sobre o autismo no ambiente corporativo intensifica essas dificuldades, contribuindo para o estresse e burnout. Porém, intervenções que promovam a aceitação da neurodiversidade e políticas inclusivas são eficazes na mitigação desses efeitos. **Conclusões:** Combater o capacitismo sobre e entre profissionais autistas adultos exige uma abordagem multidimensional, que inclui conscientizar os empregadores e fortalecer a identidade autista, bem como a diversidade como um todo. Políticas de inclusão e apoio psicológico focadas na aceitação da neurodiversidade são essenciais para um ambientes de trabalho justo e acolhedor, promovendo o bem-estar e a valorização das habilidades únicas desses profissionais.

**Palavras-chave:** autismo adulto; capacitismo; mercado de trabalho; neurodiversidade; Saúde Mental.